

Pesquisa mostra que candidato ideal está longe

Estudo revela que FHC, que tem o melhor índice, alcança pouco mais da metade

Sandra Nascimento
de São Paulo

O presidente Fernando Henrique Cardoso, primeiro colocado segundo as pesquisas de intenções de voto, tem pouco mais da metade — 57% — das qualificações esperadas num candidato considerado ideal. Seu mais próximo oponente, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, preenche 34% desse perfil. O segundo candidato mais próximo do ideal é Enéas Carneiro, do Prona, com 42%. Nas pesquisas eleitorais ele aparece em quinto lugar.

A comparação entre o perfil do candidato ideal e os pretendentes reais à Presidência foi feita pela Global Research. Especializada em produtos direcionados ao mercado, a consultoria está adaptando sua técnica ao campo político-eleitoral, com base em trabalhos semelhantes desenvolvidos na Europa.

A pesquisa mostra que, para o eleitor brasileiro, a honestidade é a qualidade principal, com 84% do total da amostra. “É um comportamento totalmente diferente do eleitor europeu, mais preocupado com as propostas sociais dos candidatos”, disse o presidente da empresa, Roberto Secches. “O brasileiro depois do impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello ficou muito mais desconfiado”.

O ex-presidente está entre os candidatos avaliados pela Global, mesmo estando impedido de concorrer por decisão da Justiça Eleitoral. É o último colocado, com apenas 23% da qualificação ideal. No entanto, bate os demais nos quesitos ousadia (36%) e agressividade (32%).

Para os entrevistados, o candidato mais honesto é Fernando Henrique

Somatório (%)	
Candidato ideal	100
Fernando Henrique	57
Lula	34
Collor	23
Ciro Gomes	36
Enéas	42

Cardoso, com 27%. Lula, que nunca ocupou cargo executivo, alcança 23%. O presidente é ainda o mais inteligente, experiente, eficiente, culto e com maior nível de formação escolar. Segundo a pesquisa, a percepção de uma pessoa culta, formada e inteligente pesa na somatória dos atributos. Tais qualidades foram responsáveis pelo segundo lugar de Enéas Carneiro, do Prona.

“Lula deveria compensar a falta de formação escolar superior e experiência em cargo executivo cercando-se de quadros do partido com essa qualidade. Seria mais eficiente do que a bandeira branca”, disse Secches, referindo-se ao programa da coligação União do Povo — Muda Brasil que substituiu o tradicional vermelho pelo branco.

O estudo da Global mostra que há um “complemento” entre Lula e Ciro Gomes. Enquanto um perde ponto entre os mais velhos, o outro melhora a sua imagem; enquanto um perde entre as classes mais altas (A e B), o outro ganha.

“Numa possível coligação entre os dois candidatos, com certeza Fernando Henrique teria mais trabalho

Personalidade do ideal vs. Candidatos						
Do total da amostra						
	O ideal	FHC	Lula	Collor	Ciro	Enéas
Honesto	84	27	23	4	18	19
Trabalhador	70	31	51	7	28	32
Inteligente	63	51	19	32	39	53
Experiência	47	34	11	9	20	16
Verdadeiro	46	13	14	2	12	14
Ativo	43	19	15	8	17	18
Educado	43	31	11	14	24	23
Eficiente	41	20	10	4	14	11
Simples	40	16	40	2	15	28
Realizador	39	15	12	4	10	5
Culto	31	28	5	14	16	24
Simpático	30	18	10	9	19	9
Influente	22	19	9	10	9	7
Carismático	19	8	7	5	6	6
Partidário	17	14	23	6	11	13
Ousado	16	16	20	36	10	15
Agressivo	4	13	25	32	6	21

Fonte: Global Research

para ganhar as eleições no primeiro turno”. Por outro lado, segundo Secches, o vice na chapa de Lula, o ex-governador Leonel Brizola, do PDT, tira de 7 pontos de Lula.

O executivo da Global distribui críticas à campanha de todos os candidatos. “Eles estão fazendo a mesma propaganda de sempre, só que a realidade é outra, a lei eleitoral é outra — há bem menos tempo —, o eleitor é outro. Se as campanhas ficarem como estão, não haverá muitas surpresas até 4 de outubro”, disse, referindo-se tanto a disputa presidencial quanto à briga pelo Palácio dos Bandeirantes.

Para o executivo, os candidatos

deveriam preocupar-se mais em segmentar o discurso, atingindo em cheio anseios específicos. “As pessoas estão interessadas no que será feito no seu bairro, na sua região”.

Dentre o universo do entrevistados, as mulheres demonstraram ser muito mais exigentes tanto na definição do candidato ideal, quanto na percepção da personalidade de cada candidato avaliado.

O candidato ideal é, por ordem de importância: honesto, trabalhador, inteligente, experiente, verdadeiro, ativo, educado, eficiente, simples, realizador, amigo, formado, culto, simpático, tranquilo, religioso e diplomático.